



EXPLORANDO O CEMITÉRIO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO DE CASO DAS PRÁTICAS INOVADORAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO BAIRRO CAJU

MARCELLY MARQUES PEREIRA

Introdução: A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento social e humano. Entretanto, em regiões marcadas pela vulnerabilidade social e pela violência, o cenário educacional enfrenta grandes desafios. Nesses contextos, a banalização da morte e a recorrência de episódios violentos obscurecem o potencial transformador da educação, dificultando o engajamento dos estudantes e minando a construção de um ambiente propício para o aprendizado. Nessas circunstâncias, a inovação pedagógica torna-se essencial. Projetos como o Ilustres Mortais emergem com uma abordagem singular para a educação em áreas afetadas pela violência e marginalização. **Objetivos:** O projeto visa difundir a história do bairro Caju e desafiar a visão convencional do cemitério como um espaço sombrio e isolado. Ao integrar tecnologias da informação, mapeamento e engajamento comunitário ativo, transforma o cemitério em um centro de aprendizado e reflexão. Este espaço vivo, repleto de histórias e significados, enriquece a experiência educacional dos estudantes. **Relato de Caso:** A pesquisa propõe analisar a ação pedagógica e sua integração no currículo escolar das escolas municipais do bairro Caju. Buscamos compreender os impactos imediatos do projeto na aprendizagem dos estudantes e examinar como essa abordagem inovadora pode contribuir para um ambiente educacional mais inclusivo, resiliente e engajado com a comunidade local. A intenção é destacar a importância do projeto e oferecer insights valiosos para educadores, gestores e formuladores de políticas, promovendo práticas pedagógicas mais relevantes em contextos desafiadores. A literatura relevante para este estudo abrange temas como a Educação Patrimonial e o papel dos cemitérios como espaços educativos. Autores como Rigo, Philippe Aries e Zygmunt Bauman fornecem importantes perspectivas sobre a história da morte, a pós-modernidade e a liquidez das relações sociais. Rigo destaca o cemitério como um espaço multifacetado de memória e educação. Aries oferece uma visão histórica sobre a evolução das atitudes em relação à morte, e Bauman discute a fragilidade das estruturas sociais, com implicações para a educação. **Conclusão:** A iniciativa tem impactos significativos no desenvolvimento educacional, emocional e cultural dos estudantes, além de promover uma maior conexão entre a escola, a comunidade local e o patrimônio cultural e histórico.

Palavras-chave: **PEDAGOGIA CEMITERIAL; EDUCAÇÃO PATRIMONIAL; PRÁTICAS PEDAGÓGICAS; ESTUDO DE CASO; APROPRIAÇÃO DO BAIRRO**